

Uma tradição

proveitosa

A cidade de Petrópolis, na Região Serrana, já iniciou a contagem regressiva para a chegada do presidente Fernando Henrique Cardoso no próximo dia 31. A agenda preliminar do presidente, que ficará na cidade até o dia 2, está definida e, ao contrário do ano passado, não vai sobrecarregar Fernando Henrique com infindáveis compromissos. “Estamos orgulhosos com o resgate dessa tradição republicana”, comenta o prefeito Leandro Sampaio, referindo-se ao hábito que os presidentes brasileiros tinham de passar uma temporada na cidade durante o verão, interrompido por Costa e Silva em 69, e só agora resgatado por Fernando Henrique.

Leandro pretende aproveitar a visita para conseguir apoio para projetos do município. “Queria assinar uma carta de intenções com a Caixa Econômica Federal para o nosso programa habitacional”, afirma. O projeto, segundo o prefeito, envolve a construção de 3 mil residências e precisaria de R\$ 15 milhões.

A área de meio ambiente também entrará na pauta. “Vou pedir a criação de uma Guarda Florestal para atuar na área do Parque Nacional da Serra dos Órgãos”, acrescenta, sem esquecer do projeto, já em andamento no Bird, de revitalizar o Centro Histórico de Petrópolis. Se a ideia for bem-sucedida, Petrópolis vai reformar os sobrados históricos e reduzir os ônibus no Centro.

Verbas — O prefeito aposta no precedente aberto ano passado, quando Fernando Henrique veio, teve reuniões oficiais, se divertiu e saiu deixando sua cota de promessas para o povo petropolitano. “Ele liberou R\$ 100 mil para a reforma da Catedral de São Pedro, e R\$ 320 mil para a do Palácio de Cristal”, lembra Leandro, ressaltando que a prefeitura, no entanto, não conseguiu ter acesso aos R\$ 320 mil em virtude de dívidas referentes ao recolhimento do Fundo de Garantia.

No mais, é festa no interior. A prefeitura fechou uma ampla programação, que inclui apresentações simultâneas, nas ruas e na Catedral, de oito corais, grupos de dança alemã na Praça Dom Pedro e uma exposição de Bromélias da Mata Atlântica, em pleno Museu Imperial.

“A visita de um Chefe de Estado sempre traz grandes benefícios. São hotéis lotados e turistas nos restaurantes e no comércio”, comemora o secretário-executivo da Associação Comercial, Industrial e Rural da cidade, Lédio Alencar Ferreira.

A dona do restaurante Locanda Della Mimosa, Lílian Braga, é mais uma a integrar a lista dos que aguardam ansiosos a chegada de Fernando Henrique. No caso dela, com um motivo justo. Comenta-se que o presidente poderá ir almoçar com a família no restaurante. “Seria um prazer tê-lo aqui”, comenta Lílian, que não pretende porém — caso a visita se concretize —, preparar nenhum prato especial.